

LINHA DE PRODUÇÃO

A missão de gerenciar e entregar serviços de tecnologia voltados para o negócio costuma ocupar boa parte da capacidade e do foco de uma equipe de TI, especialmente em períodos cuja demanda por serviços esteja em expansão, o que torna o desafio ainda mais complexo.

Para gerir e realizar esta tarefa de forma ágil e eficaz, é necessário um modelo de trabalho que proporcione escalabilidade e responsabilidade.

A Linha de Produção (LP) é um modelo de parceria para desenvolvimento de software que utiliza uma equipe dedicada de analistas para executar demandas de escopo especializado. Essa equipe core é apoiada por perfis complementares de arquitetura, engenharia e gestão de projetos.

A LP funciona sob um conjunto simplificado de processos e interfaces, executados e geridos com base em Ferramentas e métricas automáticas da Fábrica de Software.

O objetivo é prover maior escalabilidade, eficiência e controle, e ao mesmo tempo reduzir o custo do projeto e sua complexidade de gestão.

A Sirius já realizou dezenas de milhares de horas de projetos no modelo de Linha de Produção. Assim, a LP fundamenta-se em processos e ferramentas maduras e adaptáveis, que asseguram a eficácia do modelo para o seu negócio. O uso intensivo de métricas e indicadores na LP torna possível um gestão compacta, transparente e verdadeiramente compartilhada, resultando em maior controle, previsibilidade e confiança entre a Sirius e a sua organização.

A LP gera valor por meio de uma série de serviços padronizados que incluem estimativa, gestão, controle de qualidade e codificação.

Atividades

Implementar o Design da aplicação e provas de Tecnologia.

Implementar requisitos funcionais e não funcionais.

Implementar testes unitários.

Preparar build de implantação do sistema.

Características

Estatístico e reaproveitável.

Modelo operacional bem definido.

Foco no resultado geral.

Previsível, monitorável, mensurável.

Integrado à estratégia geral.

Relação de confiança e controle.

MARCO INICIAL DA LINHA DE PRODUÇÃO

Toda LP inicia-se com um Setup, um processo refinado por meio de execução de uma demanda real, as metas de qualidade, produtividade e previsibilidade esperados.

Essa etapa é planejada de modo que, ao seu final, estejam estabelecidas todas as interfaces de gestão e comunicação entre a Sirius e a sua organização, assim como os processos, métricas e controles que serão utilizados na LP daí em diante. Isso permite gerir expectativas, dividir responsabilidades e alinhar os objetivos a serem perseguidos pela equipe.

O modelo de LP adequa-se muito bem a todas aquelas etapas do ciclo de desenvolvimento de software cuja competência possa ou deva concentrar-se fora da organização (figura do Gartner), incluindo atividades de design, codificação e testes.

Enquanto a LP se encarrega de prover tais competências, a sua organização pode concentrar-se na inteligência e na estratégia de TI para agregar mais valor ao seu negócio.

A definição prévia das interfaces e seu alinhamento às características do negócio permitem à LP funcionar de maneira predominantemente externa, com reduzida porém importante presença interna durante o recebimento e execução das demandas e implantação das entregas.

